



MISSÃO RESGATE

PROJETO JERUSALÉM

MENSAGEM - 010

" Ele não era a luz, mas veio para que testificasse da LUZ, a saber: a verdadeira LUZ que, vinda ao mundo, ilumina a todo o homem " [Jo 1.8,9]

João era um 'servo fiel'. Estava preocupado em não tomar o lugar do Mestre, a Luz verdadeira. Ele reconhecia que a sua vida abundante era por causa de Cristo no centro de sua vontade. A sua alegria, a sua paz, a sua plena convicção da verdade mostrava que era uma pessoa segura, liberta das influências do mundo e isso contagiava as multidões que corriam para ouvir suas palavras. Queriam saber como e o porquê da sua vida cheia de vigor, e João apenas revelava que, o que impede de vivermos uma vida abundante são os nossos pecados contra Deus, e logo as pessoas pediam para serem batizados no Rio Jordão, confessando seus pecados.

O batismo de João era para o arrependimento de pecados, para preparar o caminho da vinda Jesus. João tinha aquela vida porque tinha Jesus. As pessoas não podiam confundir a missão de João com a missão de Jesus. João era uma prova da existência do poder de Deus, em Cristo, na vida daqueles que crêem nEle : **Cristo**. Portanto, ele se esforçava em não fazer de seu testemunho um fonte de adoração. Ele apontava para Cristo, o único que podia transformar um pecador, num servo de Deus cheio da sua graça.

O testemunho de João Batista estava, na época, ganhando tamanha proporção, que ele percebeu que poderia ser idolatrado. Entendendo ser um grande perigo, porque ele mesmo nada podia fazer, se Cristo não libertasse as pessoas do império das trevas, transportando-as para o reino do filho de seu amor, gerando nova vida nelas, anunciou a Cristo. Quando dizemos que João era um SERVO FIEL é porque ele poderia tirar vantagem da situação e formar uma comunidade, uma seita, um grupo religioso e um novo caminho que leva o homem para a felicidade. Mas ele não podia trair suas próprias convicções e certeza de vida eterna encontrada no seu libertador. Preferiu ser perseguido a ser adorado. Preferiu ser decapitado pôr Herodes, a tirar das pessoas a única oportunidade de entrarem no Reino dos Céus. Se João não fosse fiel, estaria alienando a mente das pessoas para seguirem suas ordens, suas ideologias e idéias, como se ele mesmo fosse alguém que pudesse solucionar os seus problemas, como procediam os Fariseus, Saduceus, Herodianos e os Essênios que eram grupos que existiam naqueles dias, se apresentando como solução.

Atualmente existem muitas pessoas que tomam o lugar de Cristo. Pregam seus ensinamentos, e não deixa Jesus brilhar. Usam as parábolas e pensamentos brilhantes de Cristo, e gostam de serem aplaudidos, de receberem a glória que é devida a Jesus Cristo. Querem ser pagos para realizarem estudos, pregações, cantos e seminários. Estão apagando a luz de Cristo e se colocam como a luz verdadeira. Na verdade, estas luzes tem sua origem na "**Árvore do conhecimento**", enquanto Cristo é a própria "**Árvore da Vida**".

Como está escrito : Judas 12-13

Estes homens são como rochas submersas, em vossas festas de fraternidade, banquetando-se juntos sem qualquer recato, pastores que a si mesmos se apascentam; são como nuvens sem chuva que o vento carrega sobre a terra seca, prometendo muito mas não realizando nada. São como árvores frutíferas, sem nenhum fruto na ocasião da colheita. Não estão apenas mortos, mas duplamente mortos, pois foram arrancados, com raízes e tudo, para serem queimados. Tudo o que eles deixam atrás de si é vergonha e desonra, como a espuma suja deixada pelas ondas bravias

ao longo da praia. Andam vagueando de um lado para outro, parecendo brilhantes como estrelas, mas adiante estão a escuridão para eles.

João estava isento de qualquer dominação e influência. Estava comprometido com a verdade e com o Deus que o escolheu para ser a VOZ do que clama no deserto, testificando de Jesus, a LUZ verdadeira. As pessoas estavam percebendo a diferença dos que prometiam e nada faziam e cumpriam. As religiões tinham seus líderes, mas não viviam o que pregavam. Perceberam que estavam sentados como reis, buscando adoradores para sustentarem suas mordomias. Se achavam como classe superior e se apresentavam como guias espirituais.

Quando perguntaram a João quem ele era, respondeu: **Eu sou a VOZ do que CLAMA do DESERTO.** Veja qual a atitude de um servo que deseja exaltar seu mestre. Ele centrou toda a sua pregação em Cristo, a verdadeira luz, vinda ao mundo, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo. Jamais poderia ser a VOZ do que clama do deserto, sem ter o cuidado de que seus ouvintes não o confundissem com aquele que é poderoso para transformar um assassino(lobo), numa ovelha. João estava convencido que as pessoas estavam desgarradas como ovelhas que não tem pastor. Tinham seus líderes na esperança de alcançarem um aprisco seguro, mas ao verem o modo como ele anunciava o paraíso celestial, despertaram que estavam sendo guiados pôr lobos devoradores, apascentando pessoas para seus interesses particulares.

João se vestia de pêlos de Camelo e comia gafanhotos com mel silvestre. A sua condição era uma demonstração que não tinha nenhuma ostentação neste mundo. Mostrava claramente que sua proposta não era ganhar pessoas para sustentá-lo, mas ganhar pessoas para Cristo, aquele que veio ao mundo para ser o verdadeiro pastor das ovelhas. Aquele que ao receber as ovelhas, ninguém as arrebatava das suas mãos. Ele faz repousar em pastos verdejantes e as levam à águas mansas; Cristo as acalma e guia pelas veredas da justiça pôr amor de seu nome. Promete guardar suas vidas, ainda que elas andem pelo vale da sombra da morte, porque estará com elas o tempo todo, visto ser onipresente. A sua bondade e misericórdia seguirá as ovelhas todos os dias da vida delas e elas habitaram na casa do Senhor para todo o sempre.



João sabia que mesmo com todos os seus esforços, nunca, jamais poderia fazer coisa alguma para os seus seguidores. Jesus não era apenas um pastor, mas o Criador do Universo. Pôr esta razão apontava Cristo como a Luz Verdadeira, quando afirmava ser o único que ilumina os homens que vem ao mundo em trevas. Os homens tem uma falsa aparência de luz, adquirida pelo conhecimento humano. A ciência nunca poderá acrescentar um palmo a estatura de um homem, parar o envelhecimento, curar as enfermidades, dar vistas aos cegos, aliviar a dor dos desesperados ou levantar um morto da cova. Jesus deu prova de seu poder realizando vários milagres, e ressuscitando Lázaro. Ele mesmo se levantou dentre os mortos e prometeu voltar e levar para o Reino de seu Pai, todos quantos o esperam e crêem nas suas palavras.

Tudo é questão de FÉ. Jesus deu prova de seu amor para conosco quando morreu pelos nossos pecados, na cruz do calvário. Agora, todos que fazem parte de seu rebanho, ouvem a voz do pastor verdadeiro e o segue.

Lembre-se : Assim como João, existem pessoas espalhadas no mundo, pregando o Evangelho. Você pode e deve identificá-las e aceitá-las como servo(a)s de Deus. Elas devem estar falando de acordo com as Escrituras Sagradas e nós temos que conferir as suas palavras.

Até a próxima . . .